



## “TERRORISMO MEDIÁTICO”

Na sequência de uma estratégia adoptada desde há já alguns anos, de condicionar a opinião pública, assistimos a um autêntico “terrorismo mediático” que Fernando Pinto já havia feito (entrevistas RTP e jornal i) e que o Administrador-Delegado pela TAP na SPdH continua a fazer, seguindo a estratégia do seu “mestre” na Antena 1, SIC e SOL. Sejam claros, os objectivos de Fernando Pinto passam por:

- Reduzir coercivamente os direitos dos Trabalhadores, aumentando a flexibilidade, a precariedade e a insegurança no emprego.
- Promover uma campanha de alarme, instalando o medo, tentando paralisar e condicionar Sindicatos, Trabalhadores, os seus familiares e amigos, bem como a opinião pública em geral, colocando em causa a legitimidade das formas de Luta já decretadas para 28/29 de Agosto e 11/12 de Setembro.
- Transferir de forma abusiva para alguns Trabalhadores, as consequências dos seus erros de gestão (compra de aviões em início de crise/ VEM /PGA /alienação da SPdH).

Na entrevista ao “i”, chega ao cúmulo de dizer que os aumentos na SPdH em 2008 foram de 3%, o que como todos os Trabalhadores sabem é MENTIRA! Ainda para mais, vinda de alguém que assinou o Protocolo de 15/07/08, onde no seu ponto 5º estava explicitamente referido “Não haverá actualização salarial em 2008”! Já para não falar do desconhecimento gritante, sobre a SPdH quando diz que somos 2000 Trabalhadores! Pois bem Sr. Engº, INFORME-se melhor, pois nós somos cerca de 2900!!

Na sexta-feira, foi a vez do Administrador-Delegado pela TAP na SPdH, voltar à “cassete” que já nos habituou em declarações à comunicação social, dizendo claramente o que pretende, ou seja, congelar salários, alargar o período de trabalho (para podermos todos cá passar o dia e a noite) e anular/condicionar o A.E., que seguramente nos iria baixar consideravelmente as remunerações.

Vir falar de despedimentos, mais não é do que continuar a estratégia do seu “mestre”. Todos sabemos, que despedir os Trabalhadores Subcontratados seria completamente irresponsável e irreal, perguntamos quem ficaria nos Balcões de Check-In, nas Portas de Embarque, nos Terminais de Bagagem, na Placa, para falar apenas de algumas áreas onde a subcontratação germina qual erva daninha. A C.T. defende, hoje como no passado, a integração desses Trabalhadores, assim como dos contratados nos quadros da Empresa, uma vez que a falta de pessoal é gritante e evidente, verificando-se cerca de 300 atrasos mensais por falta de pessoal. Quanto aos 200 TRABALHADORES que estão na “lista negra” nada de novo, apenas a época escolhida para “voltar à carga”.

Falou em médias, diz que 40% dos Trabalhadores ganham acima dos 2000€, e que 80% ganham acima dos 1500€ Perguntamos de quem é que está a falar ? Será dos ordenados dos gestores que em Portugal são como se sabe, superiores à média europeia, ao contrário da generalidade dos Trabalhadores ? Ou será que fala dos 13 milionários ? Ou do aumento do corporate, Planeamento, DAJ e DSI, as únicas áreas com reforço previsto em orçamento para 2009 pelo C.A. ?

Fala também que somos EXCELENTEs colaboradores, mas quais colaboradores qual quê! Somos sim Trabalhadores, que depois vêm esse discurso demagógico sem efeitos práticos, não só pelos constantes Processos Disciplinares, como quando se deparam com as Avaliações que visam única e exclusivamente a não subida de carreira, e o despedimento dos Trabalhadores com vínculo precário. Dizer que é falta de coerência será pouco... numa Empresa que não tem qualquer pudor em violar a Lei: Tentativa aplicação Banco Horas FNC; fim da dispensa de banco; câmaras vigilância, horas alargadas de refeição, não pagamento de horas extras e de intervalos de refeição, etc.

E porque não falou da redução de Capital Social de 8 Milhões € para 500 000€? E que dizer dos gastos com projectos que custam milhões e com os resultados por todos conhecidos (INFORM, HERMES, Groundforce XXI, Ponto Biométrico)? Porque não falou do dumping e da diminuição sistemática dos preços praticados pela SPdH e pela Portway, duas empresas tuteladas pelo estado, sendo que no caso da SPdH o grande beneficiado com a redução de preços é a TAP? Preços esses tão predatórios que se tornam atractivos à visão comercial das low-cost, que a curto prazo se vão instalar no mercado regional português e que consequentemente colocarão todas as operadoras aéreas nacionais (TAP/PGA e SATA) em sérias dificuldades.

Será que ao Governo interessa assim tanto a desvalorização da SPdH, para dessa forma valorizar a Portway e com isso tornar ainda mais atractivo o pacote de privatização da ANA, que se avizinha? Basta dizermos que se o preço por movimento cobrado em 2002 se mantivesse, a facturação em 2008 teria sido superior em 27.5 M€ e se este tivesse acompanhado a taxa de inflação, como os restantes bens e serviços que pagamos no dia-a-dia, o aumento teria sido de 53.2M€, e estes resultados financeiros mesmo com os actuais projectos ruinosos em que a Empresa apostou.

Para que não restem dúvidas sobre de quem é a culpa pelo actual estado da Empresa, passamos a enumerar as razões que do nosso ponto de vista, colocaram a SPdH à beira do abismo:

| CAUSAS DA ACTUAL SITUAÇÃO DA SPdH |  |  |                       |
|-----------------------------------|--|--|-----------------------|
|                                   | Medida   | Consequência   | Responsabilidade      |
| 1ª                                | Diminuição de Preços cobrados aos clientes                   | Menos 17% em 6 anos  | Administração/Governo |
| 2ª                                | Diminuição de Quota de Mercado                               | Menos 15% em 4 anos  | Administração/Governo |
| 3ª                                | Diminuição da Facturação                                     | Nos últimos 2 anos a facturação diminuiu cerca de 3.5M€/Ano                    | Administração         |
| 4ª                                | Groundforce XXI  | Aumento Brutal Chefias   | Administração         |
|                                   | Groundforce XXI  | Peso Massa Salarial (+2,3M€ de 2006 para 2007)                                 | Administração         |
| 5ª                                | Investimento HERMES/INFORM                                   | Desorganização total tempos trabalho   | Administração         |
|                                   | Investimento HERMES/INFORM                                   | Aumento Exponencial Trabalhadores Planeamento, Alocação e Chefias Operacionais | Administração         |
| 6ª                                | Custos Fornecimentos e Serviços Externos                     | Aumento de 26M€ em 2003 para 42 M€ em 2008                                     | Administração         |
| 7ª                                | Custos Rendas e Alugueres (sobretudo à TAP mas também à ANA) | Aumento de 6 M€ em 2003 para 12M€ em 2008                                      | Administração         |
| 8ª                                | Aposta na Subcontratação                                     | Gastos de cerca de 22M€ em 2007 e 2008   | Administração         |
| 9ª                                | "Jobs For the Boys"  | Salários Milionários, bem acima das tabelas salariais                          | Administração         |

A responsabilidade do Governo (ANA/Portway e TAP/SPdH), é evidente, e consideramos que este deveria agir de forma a garantir a viabilidade da Empresa e dos postos de trabalho dignos, com direitos e A.E. EM TODAS AS ESCALAS! Deve agir, responsabilizando e punindo os (in)gestores que têm levado a Empresa para o abismo! Deve agir, para que esta instabilidade passe, e os Trabalhadores possam manter o seu poder de compra, e garantir deste modo a sustentabilidade das suas famílias. Deve agir em nome dos interesses da economia nacional e na defesa do serviço público. Deve agir, pois é vergonhoso a convivência na gestão paga principescamente (vejam-se as notícias sobre as remunerações do C.A. da TAP)!!! Deve agir em coerência com outros acordos feitos no seio do grupo, após as mesmas formas de luta! Por isso o caminho é lutar, como outros já fizeram, e com resultados!!

Lamentável, é que as instituições deste país de facto não funcionem, pois recorremos a todas elas, e a resposta foi quase sempre a mesma, "quando a empresa fechar será feita uma investigação", ou "está arquivado" e ainda "vamos ver após as eleições". Já recorremos/reunimos às seguintes instituições:

- Governo, Grupos Parlamentares: Verdes, BE, PS, PCP, PP e PSD, Presidente da República, Provedor Trabalho Temporário, Comissões Parlamentares (Trabalho, Segurança Social e Administração Pública) e (Obras Públicas, Transportes e Comunicações). Entregámos ainda diversas queixas à Autoridade para as Condições do Trabalho, DGERT, INAC, Autoridade da Concorrência, P.G.R., Comissão Europeia (Concorrência, Transportes, etc).

**Perante a inoperância destas instituições, perante as atitudes de gestão de Fernando Pinto e do Administrador-Delegado pela TAP na SPdH, perante o atentado à vida social e profissional dos seus Trabalhadores, perante a falta de uma garantia por parte do Governo de que não irão partir (nem fechar) a Empresa depois das eleições, perante a constante falta de condições de trabalho, a C.T. está SOLIDÁRIA COM TODAS AS FORMAS DE LUTA JÁ DECRETADAS, E APELA DESDE JÁ À UNIÃO DE TODOS OS TRABALHADORES, para uma adesão maciça às formas de luta decretadas para os próximos dias 28/29 de Agosto e 11/12 de Setembro ... PELO FUTURO DA EMPRESA, PELO TEU FUTURO !!!**

**SEMPRE PELOS TRABALHADORES**